

AUTOCRIATIVIDADE (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autocriatividade* é a qualidade, característica pessoal ou megatrafor da personalidade inventiva, criadora e / ou descobridora das verdades relativas de ponta (verpons), ideias originais, interassistenciais, no campo da evolução das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *criatividade* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. A palavra *criativo* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autoinventividade. 2. Irrupção inventiva pessoal. 3. Concepciologia pessoal. 4. Heuristicologia pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *criação*: *anticriatividade*; *autocriatividade*; *concriação*; *concriador*; *concriadora*; *concriatividade*; *criador*; *criadora*; *criadouro*; *criar*; *criativa*; *criatividade*; *criativo*; *criatório*; *criatura*; *heterocriatividade*; *hipercriatividade*; *incriatividade*; *megacriatividade*; *neocriatividade*; *pró-criatividade*; *re-criação*.

Neologia. As duas expressões compostas *autocriatividade elementar* e *autocriatividade superior* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Anticriatividade. 2. Incriatividade. 3. Esterilidade inventiva. 4. Apriorismose. 5. Interiorose.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Heuristicarium*; o *Verponarium*; os achados ou *findings* pessoais; o *upgrade* heurístico; o *insight* providencial; o *brainstorming*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodis-cernimento quanto ao acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autocriatividade: inteligência extrema*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criatividade; os neopensenes; a neopensenidade; os heuristicopensenes; a heuristicopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade.

Fatologia: a autocriatividade; as ideias originais pessoais; os neoconstructos; as pré-concepções; os megacons pessoais; o microuniverso consciencial como conceptáculo; o abertismo consciencial; o surto de inspiração; o autemprego coordenado dos atributos conscienciais; o dicionário cerebral, pessoal, analógico; o entendimento da Heuristicologia; o autenfrentamento das investigações; a educação formal; as livrarias (*megastores*) como *parques de diversões mentaisso-máticos*; o dogmatismo científico inibidor da autocriatividade; o autodidatismo; a autorganização; a autocriatividade contínua; as técnicas de capturar ideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ideias inatas; as intuições; as inspirações; as autorretroconcepções; a recuperação dos cons magnos; o *altercons-ciente*; a pangrafia; a paratécnica heurística; o teleguiamento extrafísico; as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*).

Neossinapsologia: as neoideias geradoras de neossinapses; as neossinapses geradoras de neoideias.

Ciclogia: o ciclo de criatividade.

Enumerologia: o potencial criativo; o comportamento criativo; a imaginação criativa; os desbloqueios mentais; os processos de criação; a estimulação criativa; o megadesempenho criativo.

Binomiologia: o binômio percepção-parapercepção; o binômio autorraciocínio-auto-transpiração; o binômio Heuristicologia-Etologia; o binômio interocepção-exterocepção.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio Neofilia-Neologia-Heuristicologia; o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo floração / estiolamento; o antagonismo Parapercepção / Materiologia.

Politicologia: a lucidocracia; a heuristicocracia; a pedagogocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a heuristicofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a heuristicoteca; a criativoteca; a neologicoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Autoconcepciologia; a Heuristicologia; a Inventologia; a Serendipitia; a Intencionologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepciologia; a Conformática; a Neologia; a Orismologia; a Holotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-conceptáculo; a pessoa inventiva; a personalidade criativa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o inventor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a inventora.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens holopensocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autocriatividade *elementar* = a do compositor de música popular criando a marchinha carnavalesca; autocriatividade *superior* = a do compositor de música erudita criando a sinfonia.

Criatividade. Obviamente, a autocriatividade, por trazer a renovação do presente-futuro, é mais relevante e deve ser colocada privilegiadamente à frente da Arquivística pessoal, esta representando a Passadologia.

Priorologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, o fluxo de pensamento criativo deve ter, racionalmente, prioridade sobre 3 posturas de trabalho, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Diálogos.** Os diálogos técnicos da equipe de pesquisadores.
2. **Molduras.** Os trabalhos secundários de pesquisas ou braçais, administrativos.
3. **Horários.** Os limites de horário das rotinas úteis.

Autodiscernimentologia. A *criatividade* consiste em duas iniciativas fundamentais e antagônicas:

1. **Gerar realidades novas:** ou trazer soluções, construções, potencializações, criações ou trunfos.
2. **Descartar realidades antigas:** ou abandonar vícios, maus hábitos, megatrafes, inatividade e o porão consciencial.

Dinâmica. A *autocriatividade* envolve, no mínimo, vários destes 17 verbos, ações ou movimentações das energias conscienciais (ECs) da conscin, aqui dispostos na ordem alfabética: causar, conceber, construir, criar, desenvolver, elaborar, estabelecer, formar, fundar, gerar, imaginar, inovar, instituir, inventar, originar, produzir e promover.

Grupocarmologia. A *concriatividade* surge envolvendo, pelo menos, duas consciências distintas, por exemplo, nestas 3 áreas de atividades humanas, dispostas na ordem alfabética:

1. **Educação:** o professor e o aluno.
2. **Interassistenciologia:** o amparador extrafísico e o tenepessista.
3. **Politicologia:** o líder e o liderado.

Autoconcepciologia. A melhor *happy hour* na vida humana é quando a pessoa concebe alguma ideia original ou neoverpon construtiva.

Evitaciologia. Segundo a *Experimentologia*, a autocriatividade exige, com toda lógica, múltiplas evitações, por exemplo, estas 12, dispostas na ordem alfabética:

01. **Acriticismo.**
02. **Apriorismose.**
03. **Ausência de autexigências.**
04. **Cerceamento da liberdade de criar.**
05. **Falta de curiosidade.**
06. **Hierarquias truculentas.**
07. **Inflexibilidade mental.**
08. **Neofobismo.**
09. **Obrigações excessivas.**
10. **Organizações radicais.**
11. **Rotina escravizante.**
12. **Sedentarismo.**

Interregno. Quando falta a inspiração na criatividade do trabalho intelectual, o melhor é diversificar as tarefas atualizando a administração dos materiais e aproveitando o interregno até a próxima etapa de inventividade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autocriatividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
06. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.

TODA PESSOA PODE SER SURPREENDENTEMENTE CRIATIVA, MAS PARA ISSO, OBVIAMENTE, É INDISPENSÁVEL A INICIATIVA PESSOAL DE SE TENTAR CRIAR ALGO, EM ALGUMA ÁREA DE MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, a rigor, é problema ou solução dentro da criatividade humana? Ou perguntando em outro ângulo de abordagem: a autocriatividade para você é solução ou problema?

Bibliografia Específica:

1. **Arieti, Silvano;** *Creativity: The Magic Synthesis*; XVI + 448 p.; 18 caps.; 29 enus.; 8 gráfs.; 38 ilus.; 2 tabs.; 366 refs.; alf.; ono; 20,5 x 13 cm; br.; *Basic Books*; New York, NY; 1978; páginas 14 a 36.
2. **Ostrower, Fayga;** *Criatividade e Processos de Criação*; 186 p.; 7 caps.; 7 enus.; 20 ilus.; 35 refs.; 21 x 14 cm; alf.; br.; *Imago Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 1977; páginas 31 a 54.
3. **Penguin Education Psychology Readings; Creativity;** revisor B. M. Foss; 410 p.; 27 caps.; 24 enus.; 4 gráfs.; 1 ilus.; 26 tabs.; 281 refs.; ono; 18 x 11 cm; br.; *Penguin Books*; New York, NY; 1970; páginas 341 a 370.